

**Olhares sobre a escola, inclusão e racismo**

Gabriela Rodrigues da Silva<sup>1</sup>  
Edson Soares Fialho<sup>2</sup>

Primeiramente, se diz que o evento Diálogos Interdisciplinares, organizado pelo setor de ensino do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa, ocorre desde novembro de 2009. Sua frequência é anual e as temáticas discutidas voltam-se à educação, geografia e inovações. Em vista disso, já foram temas do evento: “A Juventude e o Ensino Médio em Questão” (2009), “A Formação do Professor nas Ciências Humanas” (2010), “Profissionalização e Formação Docente” (2011), “O Campo de Estágio no Contexto da Pandemia de Covid-19” (2020), “Os Desafios da Formação Docente e o Novo Ensino Médio” (2021) e, o mais recente, “Conexões entre ensino e pesquisa” (2022). Para além, com exceção dos anos de 2020 e 2021, isto é, o período pandêmico vivenciado, os Diálogos Interdisciplinares deram-se de forma presencial, com a realização de mesas-redondas e minicursos.

Por conseguinte, com a temática "Escola e Diferença", o 11º Diálogos Interdisciplinares, organizado pelo setor de ensino do Departamento de Geografia junto, pela primeira vez, ao núcleo de geografia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, movimentou-se entre os dias 29 de agosto de 2023 e 31 de agosto de 2023, havendo um conjunto de atividades voltadas aos estudantes de graduação em geral e professores da educação básica, tal como a submissão de trabalhos e sua apresentação em formato de painel, a inscrição em minicursos e no concurso de fotografias, e a participação nas mesas de abertura e encerramento do evento.

---

<sup>1</sup> Licencianda em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9287-5709>. E-mail: [gabriela.r.rodrigues@ufv.br](mailto:gabriela.r.rodrigues@ufv.br).

<sup>2</sup> Professor Associado III do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1162-632X>. E-mail: [fialho@ufv.br](mailto:fialho@ufv.br).

Em vista disso, delineia-se que, a novidade do 11º Diálogos Interdisciplinares “Escola e Diferença”, esteve na possibilidade de se submeter trabalhos para avaliação, apresentação e publicação em um Dossiê Especial da Revista de Ciências Humanas da Universidade Federal de Viçosa. Assim sendo, estabeleceu-se, inicialmente, a submissão de um resumo, de até 3.000 caracteres, contendo introdução, desenvolvimento e conclusão, dentro das modalidades relato de experiência em ensino, projetos de pesquisa em ensino e artigos científicos com temáticas diversas. Posto isto, a submissão dos resumos se daria entre 17 de julho e 25 de agosto de 2023, ao passo em que esses seriam apresentados, em formato de painel, nas imediações do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa, na semana do evento, ou seja, entre 29 e 31 de agosto de 2023. Para além, no período de 04 de setembro e 04 de outubro de 2023, os trabalhos foram enviados em sua versão final, a fim de passarem por correções, formatação e publicação. Posto isto, indica-se a peculiaridade do evento quanto a abertura para a veiculação de trabalhos das mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo, educação, fomentando a produção e divulgação científica no bojo da referida instituição de ensino.

Dentre as publicações encaminhadas se destacam os relatos de experiência em ensino, tal como a utilização de croquis cartográficos, jogos digitais e pesquisa-intervenção para a aprendizagem dos tópicos em geografia. De forma similar, foram encaminhados artigos sobre a situação do campo brasileiro, as relações de gênero em uma escola viçosense, e comparações entre duas instituições de ensino do referido município. No tocante aos ensaios e resenhas, os primeiros abordam, privilegiadamente, o trabalho de campo e sua importância para o ensino, pesquisa e extensão em geografia. As resenhas, por sua vez, se referem a práticas de ensino em geografia, assim como a discussão de temáticas pertinentes à essa ciência. Por último, os projetos de pesquisa, cunhados ao longo da disciplina "Projeto Orientado de Pesquisa", ofertada pelo Departamento de Geografia,

se voltam aos impactos da pandemia da Covid-19 sobre o ensino-aprendizagem dos educandos da E.E. Pedro Lessa e acerca das territorialidades delineadas pelos estudantes de uma escola periférica em Viçosa, Minas Gerais. De tal forma, os trabalhos se concentraram em temáticas diversas, contudo, de alguma forma, tangenciam a temática educação.

No tocante a oferta de minicursos, aponta-se para a "Oficina de escrita: Projeto de pesquisa em ensino de geografia", "Metodologias de ensino voltadas para à acessibilidade de estudantes com deficiências", "Fanzine no ensino: uma proposta a partir da obra Torto Arado", "Introdução à Cartografia Escolar" e "Práticas de ensino em Climatologia". Esses se focaram em tópicos de ensino em geografia, mas puderam ser aproveitados por demais estudantes de graduação e professores da educação básica, ademais, ocorrendo entre às 14:00 e 17:30, no Centro de Ensino e Extensão (CEE), ou das 18:30 às 21:30, no Departamento de Geografia. Outrossim, a carga horária mínima dos minicursos é de 4 e 8 horas e aqueles que participarem receberão certificação equivalente.

O Concurso de Fotografia, por sua vez, almejou “Um enfoque sobre a efetiva inclusão de pessoas com deficiência na educação básica e ensino superior” e “A desconstrução de estigmas associados à pessoas negras em âmbito educacional”. Logo, os interessados, em exposição e/ou premiação, evidenciaram fotografias que destacavam um dos temas anteriores, de forma criativa, crítica e reflexiva, afinal, as imagens deveriam ser acompanhadas de títulos e descrições que as contextualizassem espaço-temporalmente. Não obstante, se imaginou que as fotografias seriam publicadas em rede social correlata ao evento (Instagram), a fim de que pudessem ser avaliadas pelo público. Além disso, de acordo com a ementa do concurso, o participante com o maior número de votos, entre 29 e 31 de agosto de 2023, seria premiado com uma lata de Doce de Leite Viçosa nas solenidade da mesa de encerramento.

No que diz respeito às palestras, aponta-se que essas aconteceram nos dias 29 de agosto de 2023 e 31 de agosto de 2023, no horário das 18:30 até 20:30, no auditório do Departamento da História. A mesa de abertura, com destaque para o Ensino e a Inclusão de Pessoas com Deficiência e Transtornos do Neurodesenvolvimento, contou com as palestrantes Michelle Nave Valadão, representante da Unidade de Políticas Inclusivas (UPI), da Universidade Federal de Viçosa, a professora de geografia e preceptora do programa Residência Pedagógica, Carolina Alvarenga, e o professor titular do Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Nelson Rego. A discussão teve como eixo norteador os caminhos e desafios para a efetiva inserção de PCD's e Neurodivergentes em sala de aula regular, tal como estabelece o artigo 208 da Constituição Federal de 1988 e artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996).

A segunda e última mesa, se voltou à discussão da Lei 10.639 de 2003, que versa a inclusão, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade em lecionar a temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Em virtude disso, se organizou uma mesa composta por Janete Regina de Oliveira, professora do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa e pesquisadora em grafias e leituras negras; Daniele Vieira, professora de Geografia da Prefeitura Municipal de Porto Alegre; e Monalisa Carmo, historiadora e ex-professora substituta do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, a fim de se trazer um foco histórico-geográfico na análise da legislação, além disso, o debate foi ampliado pela intervenção dos estagiários, professores e espectadores presentes no momento. Por último, destaca-se que essas duas palestras foram mediadas por residentes de geografia da Universidade Federal de Viçosa, havendo momento oportuno para a colocação de comentários e dúvidas, afinal, entende-se que essas sejam temáticas construídas a partir de múltiplas perspectivas, tensões e visões de mundo.

Na quarta feira, 30 de agosto de 2023, em que não houve palestra, se decidiu por deslocar as oficinas para o período da noite, ao passo em que se inseriu um "Geocine", isto é, a exibição de curtas ou longa-metragens que façam referência a educação inclusiva e as pautas étnico-raciais. Um dos curtas selecionados é o premiado "Crisálida", produzido pela Raça Livre Produções. A película debruça-se sobre a história de vida de Rubens, um adolescente surdo de 11 anos que sempre conviveu entre ouvintes, mas que, ao começar a aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), passou a acessar sua verdadeira cultura. O objetivo central desse Geocine foi o de sensibilizar os espectadores e promover uma série de debates e indagações acerca das diferentes formas de ser e se estar no mundo.

De maneira geral, o 11º Diálogos Interdisciplinares permitiu a abordagem de uma diversidade de temáticas pertinentes na contemporaneidade, tal como a efetiva inclusão de estudantes com deficiência na educação básica e caminhos para o reconhecimento e desconstrução de estereótipos racistas. Em igual medida, os minicursos se voltaram à formação de futuros professores e pesquisadores em geografia, de modo que pudessem desenvolver metodologias alternativas e participativas para o ensino de seus objetos de conhecimento. No que concerne a novidade do evento, isto é, a apresentação e publicação de trabalhos, se fez evidente o interesse dos inscritos em divulgarem seu trabalho para a comunidade científica, com a finalidade de serem avaliados por seus pares e corroborarem para o aumento quantitativo e qualitativo dos escritos acerca da alfabetização geográfica.

Ademais, a parceria com a Revista de Ciência Humanas, da Universidade Federal de Viçosa, permitiu que os artigos científicos, resenhas e projetos de pesquisa, pudessem ser acessados e corrigidos por equipe editorial competente e publicados em um veículo de divulgação científica que, possivelmente, atingirá uma parcela satisfatória da comunidade acadêmica e de professores de Educação Básica interessados em múltiplos pontos de vista acerca de Inclusão e Racismo. Similarmente,

## **Apresentação**

Olhares sobre a escola, inclusão e racismo  
Revista de Ciências Humanas | v. 3, n. 23 | Dossiê Especial

cabem agradecimentos específicos a Editora Adjunta e Revisora da Revista do CCH, Luiza Oliveira Pacheco, com quem se estabeleceu o primeiro contato e para quem foram encaminhados os mais de 20 trabalhos submetidos ao 11º Diálogos Interdisciplinares: Escola e Diferença. Sem a parceria, é provável que haveria atraso expressivo no lançamento da obra e perda de qualidade ao se tratar do estado final dos escritos.



Apresentação de Trabalhos no XI Diálogos Interdisciplinares: Escola e  
Diferença.

Organização: Os autores, 2023.

## Apresentação

Olhares sobre a escola, inclusão e racismo  
Revista de Ciências Humanas | v. 3, n. 23 | Dossiê Especial



Minicursos no XI Diálogos Interdisciplinares.

Organização: Os autores, 2023.



Mesa Redonda sobre Inclusão de Pessoas com Deficiência.

Organização: Os autores, 2023.